

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE**
2 **FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – ABRIL DE 2017.**

3 Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às dez horas e trinta minutos,
4 teve início a reunião ordinária da Congregação do campus Guarulhos, sob a presidência da
5 Prof.^a Magali Aparecida Silvestre, no auditório do Campus, com assinatura da lista de
6 presença pelos presentes. O representante discente Juraci Baena Garcia fez o uso da Tribuna
7 Livre, onde discorreu sobre o assédio no ambiente universitário, questão que deve ser
8 debatida, já que todos podemos ser vítimas. Esse é um dos motivos pelos quais pediu a
9 continuidade da campanha Setembro Amarelo, que fala de suicídio, para que tais assuntos
10 possam ser discutidos o ano todo. Falou também sobre o Conselho Curador da Unifesp, para o
11 qual a discente Thayne dos Santos foi eleita como representante discente do campus. Ela
12 participou de reunião e não encontrou professores de Guarulhos no Conselho. Lá foi
13 apresentado um relatório dando a relação professor/estudante por campus – chamou a atenção
14 que a maior relação é do nosso campus. É necessário ficar atento, para que depois a burocracia
15 não tire isso da gente. Após a fala do estudante, Prof.^a Magali incluiu um ponto de pauta, a
16 saber, a homologação do Prof. Ivan Rodrigues Martin como chefe *pro tempore*, por 90 dias, do
17 Departamento de Letras, o que foi aprovado por unanimidade. Passou-se então à pauta: o
18 primeiro ponto - **Aprovação das atas dos meses de fevereiro e março de 2017.** Prof. Markus
19 Lasch leu as alterações propostas pela Prof.^a Rita Jover, do Departamento de Letras, por e-mail
20 para a lista da Congregação. As atas foram aprovadas, incorporadas essas alterações, com três
21 abstenções. O segundo ponto: **Homologação da aprovação *ad referendum* de solicitação de**
22 **celebração de convênios para realização de estágios extracurriculares com as empresas**
23 **Fundação Polisaber, PC dos Reis Steter EPP e Associação Colégio Espanhol de São**
24 **Paulo:** os convênios foram aprovados por unanimidade. O terceiro ponto: **Aprovação da**
25 **vinda do professor Dr. Iuri Cavlak por meio de Termo de Cooperação Técnica entre**
26 **Universidade Federal de São Paulo e Universidade Federal do Amapá.** Prof.^a Magali
27 convidou o Prof. Denilson Botelho, vice-chefe do Departamento de História, para esclarecer.
28 Com a palavra, o Prof. Denilson disse tratar-se de convênio de cooperação técnica com a
29 Universidade Federal do Amapá, que cede o docente para desenvolver atividades por dois
30 anos na área de História da América, sob a supervisão do Prof. José Carlos Vilaradaga.
31 Esclareceu ainda que não há ônus para a Unifesp e que não é necessária a ida de outro docente
32 em contrapartida – recebemos o professor e ele pode dar aula na Pós-Graduação, na
33 Graduação e orientar alunos, mas não pode ocupar cargos de chefia. Colocada em votação, a
34 vinda do Prof. Iuri Cavlak foi aprovada por unanimidade. O quarto ponto: **Indicação de um**
35 **professor representante da EFLCH para integrar comissão de elaboração do Projeto**
36 **Pedagógico do Curso de Direito.** Prof.^a Magali informou que nosso campus é o único sem
37 representante; pediu indicações para a Câmara de Graduação e falou nos nomes do Prof. Júlio
38 Casarin e da Prof.^a Andréa Slemian, pela linha de pesquisa deles. Prof. Vinícius Spricigo, com
39 a palavra, lamentou que o Prof. Tiago Tranjan, coordenador da Câmara, não estivesse presente
40 e informou que ele havia reforçado a indicação do Prof. Júlio, o que foi ratificado pela
41 Câmara. Prof. Markus Lasch opinou que há dificuldade em indicar nomes, pois quando os
42 indicados não estão presentes não ficamos à vontade nas votações. Prof. José Carlos
43 esclareceu que o nome do Prof. Júlio foi discutido e aprovado na Câmara, ele foi consultado e
44 aceitou. Prof.^a Magali esclareceu que a solicitação de indicação veio da ProGrad e, por
45 entender que a Câmara teria mais condições de tratar do assunto – já que se trata não somente
46 de representar o campus, mas de dar contribuições – fez esse pedido ao Prof. Tiago. Mesmo
47 sugerindo os nomes do Prof. Júlio e da Prof.^a Andréa, a ideia era que a discussão fosse
48 aprofundada, mas entendeu que a Prof.^a Andréa não foi consultada – e, no seu entendimento, a
49 Câmara deveria trazer mais alguns nomes para a Congregação deliberar, como forma de
50 ampliar o debate. Prof.^a Andréa Slemian disse achar importante essa fala da Prof.^a Magali,
51 para que esse procedimento seja seguido nas próximas oportunidades, mas referenda a
52 indicação feita pela Câmara. Posto em votação, o nome do Prof. Júlio Casarin foi aprovado

53 por unanimidade. Prof.^a Magali frisou que é importante o processo de discutir as indicações,
54 pois há professores novos na casa, que precisamos conhecer – e a Câmara de Graduação é um
55 espaço privilegiado para isso. O quinto ponto: **Indicação de representantes para compor a**
56 **Comissão Técnico-Científica (CTC) e o Conselho Administrativo do Núcleo de Inovação**
57 **Tecnológica (NIT)**. Prof.^a Magali explicou que, com a aprovação do regimento do NIT pelo
58 Consu, o Núcleo vai implementar a Comissão Técnico-Administrativa, parte integrante de sua
59 estrutura. Para tanto, o NIT encaminhou a todos os *campi* uma lista de temas com demanda de
60 proteção intelectual para que as Congregações façam as indicações de representantes com base
61 neles. Prof. Janes Jorge leu a lista de temas. Prof.^a Magali esclareceu que, além da Comissão
62 Técnico-Científica, o NIT pediu indicação também de representante para seu Conselho
63 Administrativo, cujo mandato é de dois anos. Os professores Henrique Parra e Luís Ferla estão
64 compondo o grupo como titular e suplente desde 2015 e agora veio a solicitação de confirmar
65 se eles ficarão mais dois anos ou se serão indicados novos representantes. O prazo para enviar
66 as indicações é dia 02 de maio, antes da próxima reunião da Congregação. Prof.^a Magali
67 convidou o Prof. Luís Ferla para falar do trabalho e da importância de estar nesse grupo. Com
68 a palavra, Prof. Ferla disse que não precisou substituir o Prof. Henrique em nenhuma reunião,
69 que acontece semestralmente. O Prof. Henrique, que está em afastamento, poderia explicar
70 melhor sobre o trabalho. O NIT é importante porque define a política tecnológica da
71 universidade e trata de assuntos como a circulação de ideias e a propriedade intelectual.
72 Concluiu dizendo que um problema da universidade é que as demandas recaem sempre sobre
73 as mesmas pessoas e quem não participa de nada nunca é demandado. Prof. Markus opinou
74 que é importante estarmos representados nesses órgãos. Prof.^a Graciela Foglia disse que o
75 Prof. Henrique é especialista nessa questão e que é complicado participar dessas instâncias
76 sem conhecimento. Prof.^a Magali informou que o NIT é um órgão obrigatório, que todas as
77 instituições devem ter e que o PDI traz texto de esclarecimento sobre o NIT. Prof.^a Ana Lúcia
78 Teixeira pediu que seja alguém familiarizado com o tema, talvez professores envolvidos com
79 o Laboratório de Humanidades Digitais. Ficou deliberado que os Departamentos indiquem
80 representantes para compor a Comissão Técnico-Científica e o Conselho Administrativo do
81 Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). As indicações serão consolidadas pelo Prof. Dr.
82 Markus Lasch, coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, que informará a Direção
83 Acadêmica para aprovação *ad referendum*, a ser homologada na próxima reunião da
84 Congregação. O sexto ponto: **Aceleração da Promoção da Carreira Docente e a questão**
85 **do pagamento retroativo**. Prof.^a Graciela, que pediu o ponto de pauta, chamou o Prof.
86 Luciano César, que precisou entrar com recurso para pagamento retroativo da aceleração na
87 carreira docente, para dar esclarecimentos. Prof. Luciano agradeceu a Prof.^a Graciela e deu o
88 histórico, dizendo que houve quebra da promessa pública da Pró-Reitoria de Gestão com
89 Pessoas de que nenhum servidor seria prejudicado. O representante dos estudantes Juraci
90 Baena disse que é, sem dúvida, uma questão política e que temos que nos posicionar enquanto
91 Congregação; declarou que os professores têm o apoio dos estudantes, que entendem que os
92 professores têm seus compromissos e expectativas, como qualquer trabalhador. Prof.^a Magali
93 perguntou se esse processo passa pela CPPD e se a Prof.^a Rita Jover, nossa representante na
94 Comissão, poderia nos ajudar no entendimento dessa situação. Disse acreditar que temos
95 problemas no fluxo desses processos, o que pode prejudicar os professores; também acha que
96 um primeiro passo é uma consulta, via CPPD, para entender esse fluxo. A seguir, outros
97 professores expuseram problemas que enfrentaram como documentação de estágio probatório
98 parada na CPPD, perda de estabilidade que já possuíam em outra universidade federal ao
99 ingressar na Unifesp e na progressão horizontal. Prof.^a Ana Lúcia considerou impressionante
100 como esse fluxo dos probatórios continua trazendo problemas e asseverou que o pedido de
101 esclarecimento vai para um novo pró-reitor, sendo que a promessa pública foi feita pela gestão
102 anterior. Prof.^a Magali perguntou qual seria o encaminhamento, depois de levantados todos
103 esses problemas. Disse que a questão é muito importante e que precisamos nos organizar.
104 Sugeriu então que todas essas problemáticas sejam reunidas e que seja feita uma reunião com

105 a Pro-Pessoas com uma comissão que discuta em nome da Congregação – e que haja respaldo
106 jurídico, para que nossas falas sejam mais consistentes. Nossa representante na CPPD deveria
107 estar nessa comissão e a Adunifesp poderia nos ajudar a redigir esse documento. Juraci Baena
108 opinou que a discussão é de interesse da instituição e por isso a comissão deveria ser formada
109 por todas as instâncias. Prof. Vinícius disse que poderia haver um TAE do RH. Prof.^a Adriana
110 disse que a comissão poderia ser *intercampi*, já que todos estão com os mesmos problemas.
111 Juraci disse que há dificuldade em articular com todos os *campi* e que nessa questão a
112 agilidade é importante. Prof.^a Magali disse que a comissão pode ser formada pela Direção,
113 representante na CPPD e outros que se candidatarem. Prof. Markus sugeriu que as pessoas que
114 estão enfrentando problemas possam participar. Prof. Luciano aceitou participar e a
115 representante dos técnicos Simone Souza disse que precisam consultar o RH para ver quem
116 está disponível. Juraci Baena se ofereceu para participar, representando os estudantes. Prof.
117 Antonio Simplício perguntou se podemos consultar mais professores e Prof.^a Magali
118 concordou. Ficou decidido que o nome da comissão é Comissão de Promoção da Carreira
119 Docente e que marcaremos a primeira reunião para a próxima semana. O sétimo ponto de
120 pauta: **Cadastramento de atividades de Extensão Universitária – dificuldades**
121 **encontradas pelos docentes**. Prof. Magali disse que há problemas que poderiam ser pessoais,
122 mas são gerais: dificuldades de registro no SIEX; demora de aprovação na Câmara e na ProEx,
123 devido ao excesso de burocracia; mudança de regras no meio do caminho; problemas na
124 emissão de certificados. Prof.^a Adriana esclareceu que há pedidos que realmente são barrados,
125 porque não está claro seu caráter extensionista. Alguns professores relataram suas dificuldades
126 na organização de eventos de extensão e Prof.^a Magali disse que é importante termos uma voz
127 forte em espaços como o Conselho de Extensão e Cultura. Prof.^a Graciela disse ser necessário
128 um posicionamento da Congregação e Prof. Janes perguntou qual seria o conteúdo. Prof. Ferla
129 disse que, diante do descontentamento dos professores com a sistemática atual, devemos
130 apresentar proposta de descentralizar isso. Prof. Janes observou que, se descentralizar as
131 tarefas, tem que descentralizar os recursos; no seu entendimento, o maior problema é de
132 sistema de informática. Prof. Denilson concordou que autonomia denota recursos e Prof.
133 Markus pediu que decisões da Câmara local sejam respeitadas pelo COEC. Prof.^a Ana Lúcia
134 disse que precisamos reivindicar autonomia e os recursos; a Câmara precisa ter um espaço,
135 com um TAE que mexa no sistema. Prof.^a Ana Hoffmann opinou que a Congregação deve se
136 manifestar quanto às dificuldades e pedir autonomia absoluta. Prof.^a Magali disse que
137 devemos fazer a mesma fala no COEC e no Consu e que podemos delegar a tarefa aos nossos
138 representantes nos Conselhos, Prof.^a Adriana e Prof. Janes. Informou que o setor de Eventos
139 foi para o Setor de Serviços Gerais e que haverá uma servidora a mais na Direção Acadêmica
140 para atender a Extensão. Haverá ainda reunião com a Prof.^a Adriana para determinarmos o
141 funcionamento da Câmara. Prof.^a Ana Hoffmann sugeriu que esse TAE possa fazer um dossiê
142 das dificuldades no SIEX. Passou-se então aos informes: 1) Prof. Bruno Comparato informou
143 sobre os trabalhos da comissão para construir o comitê gestor para espaços de uso comum;
144 houve preocupação em distribuir os espaços, para que não fiquem na conta de um
145 departamento só, ou seja, a gestão deve ser compartilhada. Fizeram duas reuniões e ainda não
146 fizeram a proposta de minuta. Observou que comitês gestores normalmente têm representantes
147 locais e da sociedade civil. Foram identificados dez espaços de uso comum. É importante
148 evitar que esses espaços se tornem feudos e que haja flexibilidade nas atividades, que devem
149 ser de uso comum e interessante a todos. 2) Prof.^a Magali falou sobre a aprovação dos APCNs,
150 demanda da Câmara de Pós-Graduação – como não seria possível aprovar aqui até 30/04,
151 considerou melhor que se fizesse uma reunião extraordinária para tal fim, ao invés da
152 aprovação *ad referendum*. Prof. Markus Lasch fez esclarecimentos sobre o trâmite e disse que
153 seria oportuno fazermos a reunião entre 20 e 28/04, para haver tempo hábil para o envio. Prof.^a
154 Magali sugeriu o dia 24 ou 25 de abril. Prof.^a Andréa Slemian sugeriu que fosse aprovado *ad*
155 *referendum* e que a discussão mais aprofundada fosse feita na Câmara de Pós-Graduação.
156 Prof.^a Magali registrou que lamentava a reprovação *ad referendum* e Prof. Marcos Cezar

157 considerou que poderíamos fazer uma discussão mais intensa, sem o gatilho da aprovação. 3)
158 EMTU: Prof.^a Magali informou que reforçamos contato com a empresa sobre a questão do
159 passe livre e que foi feito plantão em que foram atendidos por volta de sessenta alunos que
160 estavam com problemas, principalmente de documentação. Há problemas em processos que
161 são da EMTU e nos quais não conseguimos interferir. Houve reunião com a representação
162 estudantil em que a questão foi esclarecida. 4) Mudança: Prof.^a Magali informou que a
163 previsão inicial era abril, mas tivemos um problema de cabeamento, pois a Direção pediu que
164 houvesse internet de qualidade nos gabinetes dos professores, o que implicou mudança na
165 contratação. 5) Assédio: Prof.^a Magali informou que a coordenação da Biblioteca veio
166 conversar com a Direção e publicará uma nota. A representante discente Carolina Piñones
167 propôs a criação de uma comissão com uma estudante, uma servidora e uma docente para
168 acolher essas denúncias de assédio. 6) Mudança de nome da EFLCH: Prof. Luís Ferla
169 informou que o debate de 22 de março não foi realizado e que não havia entendido que o GT
170 ficaria responsável pela divulgação. Perguntou quem vai organizar e divulgar o outro debate
171 previsto para 24 de abril. Gostaria de propor o encerramento dessa discussão, pela falta de
172 engajamento. Prof.^a Magali disse que será ponto de pauta em maio. Por fim, Cristiane
173 Shirayama, coordenadora da Biblioteca, declarou que lamentam a questão do assédio e estão
174 abertos ao diálogo. Acrescentou que estão com dificuldades no fluxo de compras de livros e
175 que os trabalhos da Comissão de Biblioteca precisam ser retomados. Nada mais havendo a
176 tratar, Prof.^a Magali Silvestre agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião e eu,
177 Alessandra Santos Fernandes, secretária da Congregação, lavrei essa ata.